

A história da mulher no futebol brasileiro

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher a gente conta a relação entre a mulher e uma das maiores paixões do brasileiro: o futebol. Quer uma dica para seguir com a leitura? Abre um Mendorato e curte essa história!

No Brasil, as primeiras referências de mulheres batendo bola são dos anos 20. Jornais da década registravam partidas no Rio de Janeiro, São Paulo e no Rio Grande do Norte. Ainda nessa época tem uma curiosidade bizarra: os circos usavam as palavras “futebol feminino” como atração. O negócio era visto como performance e não como esporte, dá pra acreditar?

Foi só lá pela década de 40 que a mulherada começou a aparecer em campo pra valer. No entanto, a sociedade considerava o futebol um esporte “violento” e direcionado só pra homens.

Na época da ditadura, o bicho pegou. Em 1965, um decreto-lei proibiu a prática do futebol entre as mulheres. O cenário só mudou mesmo no fim dos anos 70, quando a lei foi revogada.

Só que por outro lado, só em 1983 que o futebol feminino foi regulamentado no Brasil. Mas, dali pra frente, meu amigo... ninguém mais segurou a mulherada.

Elas ralaram. Em 1988, foi realizado um mundial em caráter experimental na China. O Brasil participou, mas o perrengue era tão grande que as meninas não tinham nem uniforme. Viajaram pro mundial com as sobras das roupas dos homens, mas voltaram com o bronze na bagagem e mostraram que mulher arrasa onde quiser, sempre.

Como nem tudo são flores, a primeira competição mundial de futebol feminino teve eliminação do Brasil logo na primeira fase. Mas o verbo desistir não existe no vocabulário da mulher, né? A partir da metade da década de 90 até os dias atuais, foram inúmeras medalhas e

classificações importantes em campeonatos ao redor do globo. Vale lembrar aqui que a eleita seis vezes melhor jogadora do mundo também é nossa. Orgulho demais!

E a participação da mulher fica ainda maior a partir de 2017, ano em que é determinado que todos os clubes que queiram disputar competições oficiais no masculino tenham times femininos. Um golaço para encorajar mais mulheres a entrarem em campo e que vem ajudando na popularização da modalidade..

Dá pra ver que esse caminho ainda tem muita estrada a ser percorrida, mas, com a certeza, de um time cada vez maior de grandes mulheres envolvidas.

Feliz Dia Internacional da Mulher!

Fonte/Referência: encurtador.com.br/jsxIV